**PROGRAMA DE DISCIPLINA**

|  |  |
| --- | --- |
| **CÓDIGO / SIGLA** | **COMPONENTE CURRICULAR** |
| **EMC** | **ESCRAVIDÃO, MENTALIDADES E COTIDIANO** |
| **CRÉDITOS** | **CARGA HORÁRIA** |
| **TEÓRICOS** | **PRÁTICOS** | **ESTÁGIO** | **TOTAL** | **TEÓRICO** | **PRÁTICOS** | **ESTÁGIO** | **TOTAL** |
| 2 | - | - | **2** | 30 | - | - | **30** |
|  |
| **EMENTA** |
| Na recente historiografia brasileira é crescente a presença de estudos sobre a escravidão. Tais estudos, desenvolvidos sob a ótica de diferentes abordagens e procedimentos metodológicos, abrem-se para inúmeros campos teóricos e temáticos. No interior deste amplo campo de pesquisa e discussão, o estudo sobre Escravidão, Mentalidades e Cotidiano buscará dialogar com estudos que problematizem o modo de vida, o cotidiano e as relações de poder existente em diferentes comunidades remanescentes de quilombo. Nessa perspectiva, a intenção é discutir com diferentes fontes para o estudo da escravidão. |
|  |
| OBJETIVOS |
|  |
|  |
| **CONTEÚDOS** |
|  |
|  |
| **METODOLOGIA** |
| * Aulas expositivas participadas;
* Análise de textos e documentos.
 |
|  |
| **AVALIAÇÃO** |
| Participação nas aulas e atividades programadas. |
|  |
| **RECURSOS** |
| * Quadro branco e textos selecionados.
 |
|  |
| **REFERÊNCIAS** |
| **REFERÊNCIA BÁSICA** |
| AGUIAR, Durval Vieira. Descrições Práticas da Província da Bahia. Rio de Janeiro: Livraria Editora Cátedra, 1979.ALBERTI, Verena. História Oral: A Experiência do Centro de Pesquisa e Documentação de História. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1989.ALGRANTI, Leila Mezan. Família e Vida Doméstica. In: História da Vida Privada no Brasil: Cotidiano e Vida Privada na América Portuguesa/organizado por Laura de Mello e Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.AMADO, Janaína e FERREIRA, Marieta de Moraes. (coord.). Usos e Abusos da História Oral. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1996.ANDRADE, Maria José de Souza. A Mão de Obra Escrava em Salvador 1811-1860. Salvador: Corrupio, 1988.ANTONIL, André João. Cultura e Opulência no Brasil. 3a. ed. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: EDUSP, 1982.AZEVEDO, Célia M.M. de. Onda Negra, Medo Branco. São Paulo: Paz e Terra, 1987.BHABA K, Homi. O local da cultura. Belo Horizonte: UFMG, 1998. BASTIDE, Roger. As Religiões Africanas no Brasil. São Paulo, Pioneira, 1960.\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. Sociologia do Folclore Brasileiro. São Paulo: Anhembi, 1959.BENJAMIN, Walter. Magia e Técnica, Arte e Política. São Paulo: Brasiliense, 1985.BOSI, Ecléa. Memória e Sociedade: lembranças de velhos. São Paulo: Cia. das Letras, 1994. BURKE, Peter. A Escrita da História: Novas Perspectivas. São Paulo: UNESP, 1992.CANCLINI, Nestor Garcia. Culturas Híbridas: Estratégias para entrar e sair da modernidade. São Paulo: Edusp, 1998.CARDOSO, Ciro Flamarion. Agricultura, escravidão e Capitalismo. Petrópolis: Vozes, 1979.CARDOSO, Ciro Flamarion e VAINFAS, Ronaldo. Domínios da História: ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Campus, 1997.CARNEIRO, Edison. O quilombo de Palmares. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1966.CARVALHO, José Jorge de (Org.). O Quilombo do Rio das Rãs: Histórias, Tradições e Lutas. Salvador: EDUFBA, 1995.CERTEAU, Michel. A Invenção do Cotidiano – artes de fazer. Petrópolis, Vozes, 1994.CHALHOUB, Sidney. Os mitos da Abolição. Revista Trabalhadores – escravos, nº 1, Campinas: Secretária Municipal de Cultura de Campinas, 1989.CHAUÍ, Marilena. O que Comemorar? In: Projeto História. São Paulo: EDUC, 2000.COSTA, Emília Viotti da. Da Senzala à Colônia. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1998.\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. A Abolição. 3a. edição. São Paulo: Global, 1986.CUNHA, Manoela Carneiro de. Negros Estrangeiros – os escravos libertos e sua volta à África. São Paulo: Brasiliense, 1985. DEL PRIORE, Mary. Mulheres no Brasil Colonial. São Paulo: Contexto, 2000.DIAS, Maria Odila Leite da Silva. Quotidiano e Poder em São Paulo no século XIX. São Paulo: Brasiliense, 1995.FARIA, Sheila de Castro. Mulheres Forras – Riqueza e estigma social. Revista Tempo n. 9. Rio de Janeiro:7 Letras, 2000.FERNANDES, Florestan. A integração do Negro na Sociedade de Classes. São Paulo: Dominus, 1965.\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. O Negro no Mundo dos Brancos. São Paulo: DIFEL, 1972.FIGUEREDO, Luciano. O avesso da memória. Cotidiano e trabalho da mulher em Minas Gerais no século XVIII. Brasília: Edunb; Rio de Janeiro: José Olympio, 1993.FRANCO, Maria Sylvia de Carvalho. Homens livres na ordem escravocrata. 4a. ed., São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1997.FREITAS, Décio. Palmares: Guerra dos Escravos. Porto Alegre: Movimento, 1973.FREYRE, Gilberto. Casa Grande e Senzala (1933). 19a. ed., Rio de Janeiro: José Olympio, 1978.\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. Sobrados e Mocambos. Decadência do Patriarcado Rural e Desenvolvimento do Urbano. 2a. ed., Rio de Janeiro/ São Paulo: José Olympio Editora, 1951.GADAMER, Hans-Georg. Verdade e Método. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.GENOVESE, Eugene D. Da Rebelião à Revolução. São Paulo: Global Editora, 1983.GINZBURG, Carlo. A Micro-História e outros Ensaios. Lisboa: DIFEL, 1991.GIROL, Paul. O Atlântico negro: modernidade e dupla consciência. São Paulo: Ed.34, Rio de Janeiro: Universidade Candido Mendes, 2001.GORENDER, Jacob. Questionamentos sobre a Teoria Econômica do Escravismo Colonial. Estudos Econômicos, IPE/USP, vol. 13, nº 1, 1983.GOULART, José Apolônio. Da Palmatória ao Patíbulo. Rio de Janeiro: Conquista, 1971.HALL, Stuart. Da Diáspora: Identidades e Mediações. Belo Horizonte: UFMG, 2003.\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. Identidade Cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.HOLANDA, Sérgio Buarque. Raízes do Brasil. 14a. ed., Rio de Janeiro: José Olympio, 1981.HUNT, Lynn. A Nova História Cultural. São Paulo: Martins Fontes, 1992. LANDES, Ruth. A Cidade das Mulheres. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1967.LARA, Silvia Hunold. Campos da Violência: escravos e senhores na Capitania do Rio de Janeiro, 1750-1808. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.LE GOFF, Jacques. A História Nova. São Paulo: Martins Fontes, 1993.LEITE, Miriam Moreira. A Condição Feminina no Rio de Janeiro. S/P Brasília: HUCITEC, Pró Memória, 1984.MATTOSO, Kátia Maria de Queirós. Bahia – Século XIX, Uma Província no Império. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1992.\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. Ser escravo no Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1982.MENDONÇA, Joseli Maria Nunes. Entre a mão e os anéis: a Lei dos Sexagenários e os caminhos da Abolição no Brasil. Campinas, SP: Editora da Unicampi, 1999. MIRANDA, Carmélia Aparecida Silva. Reminiscências que se fazem presentes. In: ALMEIDA, Rose Mary. (org.). E Tu me Amas? (Encontro de leitores e enamorados da cidade de Senhor do Bonfim). Senhor do Bonfim: Decalck, 2001. MOTT, Maria Lúcia de Barros. Submissão e Resistência: a mulher na luta contra a escravidão. São Paulo: Contexto, 1991.MOURA, Clóvis. Quilombos e a Rebeldia Negra. São Paulo: Brasiliense, 1981.\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. O Negro, de bom escravo a mau Cidadão? Rio de Janeiro: Conquista, 1977.\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. Rebeliões da Senzala: Quilombo, Insurreições, Guerrilhas. 3a. ed., São Paulo: Livraria Ciências Humanas, 1981.MOURA Glória. Os Quilombos Contemporâneos e a Educação. In: Revista Humanidades, n. 47, novembro de 1999. Brasília: Editora UNB, 1999. NEVES, Erivaldo Fagundes. Dimensão histórico-cultural: Chapada Diamantina. Programa de Desenvolvimento Regional Sustentável. Salvador: Cia. de Desenvolvimento Regional e Ação Regional – CAR, 1997.\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. Uma Comunidade Sertaneja – da sesmaria ao minifúndio (um estudo de história regional e local) Salvador: Editora da Universidade Federal da Bahia; Feira de Santana: Universidade Estadual de Feira de Santana, 1998.\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. Sampuleiros Traficantes: Comércio de escravos do Sertão da Bahia para o Oeste Cafeeiro Paulista. s.d. (texto mimeografado).NEVES, Maria de Fátima Rodrigues das. Documentos sobre Escravidão no Brasil. 2a. edição . São Paulo: Contexto, 2001.OLIVEIRA, Maria Inês Côrtes de. O Liberto: o seu mundo e os outros – Salvador, 1790-1890. Salvador: Corrupio, 1988.OLIVEIRA, Osvaldo Martins de. Relatório Parcial de identificação da comunidade negra de Tijuaçu. Brasília: Fundação Cultural Palmares, 2000. (texto mimeografado).PORTELLI, Alessandro. O Massacre de Civitella Val de Chiana (Toscana, 29 de junho de 1944): mito e política, luto e senso comum. In: AMADO, Janaína e FERREIRA Marieta Moraes (coord.). Usos e Abusos da História Oral. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Cultural Getúlio Vargas, 1996.\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. História Oral como Gênero. Projeto História n.22. São Paulo: Educ, 2001.RAMOS, Arthur. O Negro na Civilização Brasileira. São Paulo: Livraria Editora do Estudante do Brasil, 1956.REIS, João José. (org.). Escravidão e Invenção da Liberdade. São Paulo: Brasiliense, 1988.\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_Liberdade por um fio: História dos Quilombos no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. “De escravas a sinhás”. Mulherio, nº 36, jan. 1988.RODRIGUES, Nina. Os Africanos no Brasil. 7a. ed., São Paulo: Nacional; Brasília: EDUNB, 1988.RUSSEL-WOOD, A. J.R. Através de um prisma africano: uma nova abordagem. Vol. 6, n. 12, Dez. 2001 – Rio de Janeiro: Sete Letras, 2001. In: Tempo/ Revista do Departamento de História da UFF. SAMUEL, Raphael. Teatros da Memória. In: Projeto História, n. 14. São Paulo: EDUC, 1997.SAFFIOTI, Heleieth. J. B. A Mulher na Sociedade de Classes: Mito e Realidade. 2a. e. Petrópolis, Vozes, 1979. SCHWARTZ, Stuart B. Segredos Internos: engenhos e escravos na sociedade colonial, 1550-1835. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. Cantos e Quilombos numa conspiração de escravos huassás, Bahia, 1814. In: Reis, João José. Liberdade por um fio. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. Mocambos, Quilombos e Palmares: A Resistência Escrava no Brasil Colonial. In: Estudos Econômicos, Instituto de Pesquisa Econômica – IPE, USP, São Paulo: v. 17, nº Especial, 1987.SILVA, Eduardo e REI, João José. Negociação e Conflito: a resistência negra no Brasil escravista. São Paulo: Cia. Das Letras, 1989.SILVA, Lourenço Pereira. Memórias Históricas e Geográficas sobre a Comarca de Senhor do Bonfim. Salvador: Lutho Typo e Encardenação Reid & Cia. 1915.\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. O Município de Senhor do Bonfim. Salvador: Tipografia da Bahia, 1906.SILVA, Maria Nizza (org.). Brasil: Colonização e escravidão. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.SOUZA, Laura de Mello e. Desclassificados do Ouro. 2a. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1986.SOUZA, Marina de Mello e Souza. Reis Negros no Brasil Escravista: História da Festa de Coroação de Rei Congo. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2002.TINHORÃO, José Ramos. Os sons negros: cantos, danças e folguedos. São Paulo: Art Editora, 1988. THOMPSON, E. P. Costumes em Comum. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. A Formação da Classe Operária Inglesa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. Senhores e Caçadores: a origem da Lei Negra. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.VERGER, Pierre. Notícias da Bahia. Salvador: Corrupio, 1981.\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. O fumo da Bahia e tráfico dos escravos do Golfo de Benim. Salvador: Centro de Estudos Afro-Oriental da UFBA, 1996.VOGT, Carlos e FRY, Peter. Cafundó: A África no Brasil: Linguagem e Sociedade. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.ZUMTHOR, Paul. Performance, Recepção, Leitura. São Paulo: Educ, 2000. WILLIAMS, R. Marxismo e Literatura. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.WISSENBACH, Maria Cristina Cortez. Sonhos Africanos, vivências ladinas: escravos e forros em São Paulo (1850-1880). São Paulo: HUCITEC, 1998. |
| **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR** |
|  |
| Aprovado pela Coordenação do Colegiado |
| **DATA**  |  | **DATA** |  |
| Assinatura do Docente  | Assinatura do(a) Corrdenador(a) |